ATA DA 67ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 14 DE OUTUBRO DE 2025.

PRESIDENTE: VEREADOR CARLOS MUNIZ
1º SECRETÁRIO: VEREADOR ORLANDO PALHINHA (*ad hoc*)
2º SECRETÁRIO: VEREADOR RICARDO ALMEIDA

Compareceram os senhores vereadores: ALADILCE SOUZA, ALEX ALEMÃO, ALEXANDRE ALELUIA, ANDERSON NINHO, ANDRÉ FRAGA, BECA, CARLOS MUNIZ, CEZAR LEITE, CRIS CORREIA, DANIEL ALVES, DAVID RIOS, DEBORA SANTANA, DUDA SANCHES, ELIETE PARAGUASSU, FÁBIO SOUZA, FELIPE SANTANA, GEORGE REIS, HAMILTON ASSIS, HÉLIO FERREIRA, IREUDA SILVA, ISABELA SOUSA, JOÃO CLÁUDIO BACELAR, JORGE ARAÚJO, JÚLIO SANTOS, KEL TORRES, KÊNIO REZENDE, KIKI BISPO, MARCELLE MORAES, MARCELO GUIMARÃES NETO, MAURÍCIO TRINDADE, OMAR GORDILHO, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, RANDERSON LEAL, RICARDO ALMEIDA, RODRIGO AMARAL, SANDRO FILHO e TEO SENNA, estando licenciados os vereadores CLÁUDIO TINOCO, ROBERTA CAIRES e SÍLVIO HUMBERTO. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Projetos de Lei n.s 474/25 da vereadora Eliete Paraguassu, 475/25 do vereador Beca, 476 a 478/25 do vereador Cláudio Tinoco, 479/25 do vereador Jorge Araújo e 480/25 do vereador João Cláudio Bacelar; Moções n.s 240 e 241/25 do vereador Sandro Filho e 242/25 da vereadora Aladilce Souza; e Requerimentos de licença de vereadores. Terminada a leitura do Expediente, foram votadas e aprovadas as licenças dos vereadores

André Fraga (13 de outubro), Cláudio Tinoco (13 a 15 de outubro) e Roberta Caires (14 de outubro). O senhor presidente pediu, aos líderes de bloco, atenção quanto ao encerramento da Sessão em horário compatível com o da reunião do Colégio de Líderes acordada para as 15h30. Lamentou o falecimento do servidor terceirizado da Informática da CMS, Jonielson Costa Souza, cujo sepultamento aconteceria neste dia. No **Pinga-Fogo**, o vereador Randerson Leal saudou o diretor do Detran, Max Passos, a quem agradeceu por uma honraria que recebera desse órgão. Pediu aos pares que fosse pautado o seu Projeto para a extinção da cobrança de estacionamento nos *shoppings centers*. Disse que, como advogado atuante nas relações de consumo, visava à proteção dos direitos do consumidor. Explicou que essa isenção de pagamento se aplicaria aos clientes que efetivamente consumissem no estabelecimento. Considerou abusivo o valor cobrado pelos *shoppings*, em comparação aos da Zona Azul e de outros estacionamentos. Informou que debateria o assunto com alguns segmentos. Assumiu a Presidência o vereador Ricardo Almeida. O vereador Jorge Araújo comentou sobre pesquisa a respeito da insegurança alimentar, com números alarmantes sobre a questão. Elogiou a Prefeitura por oferecer quatro mil refeições gratuitas em seus dez restaurantes populares e criticou o Governo do Estado por ter apenas dois restaurantes, os quais cobravam pelas refeições. Criticou o Governo estadual, também, pela alta criminalidade e lembrou o fechamento de emergências médicas por um ex-secretário estadual da Saúde. Afirmou que o Governo do Estado se preocupava apenas com as eleições. Em comunicação inadiável, o vereador Kiki Bispo, líder do Governo, informou que apresentaria Emenda para extinguir a cobrança pelas refeições servidas nos restaurantes do Estado e disse que o seu bloco estava comprometido com a questão da insegurança alimentar. Em comunicação inadiável, o vereador Hélio Ferreira observou que a violência era uma questão nacional e apontou problemas na Atenção Básica da Saúde municipal. O senhor presidente saudou a presença do grupo Junto Podemos, da Federação. A vereadora Aladilce Souza também saudou o Junto Podemos.

Declarou estranheza com a postura do prefeito Bruno Reis e afirmou que ele estava irritado com o fato de se estar estudando a viabilidade da tarifa-zero nos transportes. Considerou que a corrida eleitoral já estava iniciada e com desvantagem para o prefeito, e elogiou as políticas públicas do Governo Federal. Em comunicação inadiável, o vereador Kiki Bispo pediu que o secretário estadual do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte, Augusto Vasconcelos, esclarecesse a troca do gramado na Fonte Nova. O senhor presidente indagou sobre os favorecimentos fiscais para a construção desse estádio. Em comunicação inadiável, o vereador Omar Gordilho afirmou que o governador do Estado vivia sempre em campanha e assim agia por não saber tratar das questões do Estado. Em comunicação inadiável, o vereador Hamilton Assis mencionou o Dia dos Professores, no dia seguinte, e pediu o cumprimento do Projeto de Lei Complementar n. 3/25, sobre os docentes. Em comunicação inadiável, o vereador Anderson Ninho disse ser a favor da tarifa-zero com subsídio federal e indagou se os prefeitos de partidos da Oposição tinham estabelecido essa isenção tarifária. A vereadora Marcelle Moraes celebrou a aprovação, pelas Comissões, do Fundo Animal. Explicou que essa inovação financiaria e ampliaria as ações pelos animais. Também explicou que a ausência desse Fundo dificultava que os recursos de multas relativas aos animais fossem direcionados em favor dos próprios animais. Em comunicação inadiável, o vereador Hélio Ferreira informou haver mais de 100 cidades governadas pelo PT que tinham tarifa-zero no transporte. Em comunicação inadiável, a vereadora Isabela Sousa parabenizou o secretário de Mobilidade Pablo Souza pela criação de novas linhas e lamentou que o governador do Estado não atendesse semelhante demanda. Nas **Representações Partidárias**, pela Liderança da Oposição, a vereadora Aladilce Souza comentou sobre Projeto de Lei que alteraria o Plano-Diretor de Desenvolvimento Urbano (PDDU) mesmo sem versar sobre o tema. Explicou que ele previa o aumento do gabarito de construção na Orla sem haver um estudo de sombreamento nas praias. Alertou para o potencial dano dessa previsão. Pela Liderança do Governo, o

vereador Teo Senna retomou o tema da violência na Bahia. Mencionou casos de pessoas vitimadas pela questão, destacando o medo que tomava conta de muitos, e criticou o Governo do Estado. Nada mais havendo, e em observância ao acordo para a reunião do Colégio de Líderes, o senhor presidente Ricardo Almeida declarou encerrada a Sessão, antes marcando outra para o dia seguinte, à hora regimental.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO